

## Câmara da Régua recorre da sentença que entrega Caldas de Moledo à Turismo do Douro

A Câmara da Régua anunciou hoje que vai recorrer da decisão do tribunal que reconheceu a Entidade Regional de Turismo do Douro como a legítima proprietária das Caldas de Moledo, que o município queria tomar posse por usucapião.

A Entidade Regional de Turismo avançou com um processo de impugnação judicial à escritura realizada pelo município, para posse do parque termal por usucapião, num caso que remonta a 2009.

O Tribunal de Mesão Frio declarou a Turismo do Douro como a dona e legítima proprietária e condenou o município de Peso da Régua a assim o reconhecer.

Declarou ainda inválidas e, de nenhum efeito jurídico, as escrituras de justificação notarial outorgadas pela Câmara da Régua no dia 26 de março de 2009.

Construídas no século XVIII, as Caldas de Moledo integram um espaço arborizado por enormes plátanos, formando um largo terraço sobre o rio Douro, e dois edifícios, o balneário termal e as piscinas de água quente.



O alvará de concessão das termas foi entregue, em 1895, a Antónia Adelaide Ferreira, a "Ferreirinha" da Régua.

Questionado hoje pelos jornalistas, o presidente da Câmara de Peso da Régua, Nuno Gonçalves, afirmou que o município vai recorrer da decisão do tribunal porque "está convicto de que tem razão" e de que "se fará justiça".

"Entendemos que o património é da câmara e posso garantir que se a Turismo do Douro não tivesse criado este imbróglio, esta situação, as termas nunca teriam encerrado", sublinhou.

As termas estão fechadas desde 2010. O autarca não considerou esta sentença como mais um en-

trave para a reabertura das caldas porque afirmou que estas não estão a funcionar porque a "Turismo do Douro não quer".

"A Câmara nunca impediu, nunca tirou chaves ou fechou os portões a cadeia. A Turismo do Douro é que nunca teve capacidade, a partir do momento em que tomou conta das Caldas de Moledo, para pôr as termas a funcionar", salientou.

Nuno Gonçalves referiu ainda que aquele património "está absolutamente ao abandono por parte de quem tem a chave e utiliza o espaço".

A entidade regional está em processo de extinção, devendo ser integrada na Turismo do Porto e Norte.

O autarca considerou

que, com este processo, a questão das Caldas de Moledo poderá ser resolvido.

"Há abertura para que o processo possa ser resolvido e para que haja entendimento, para que haja um interlocutor válido. A Turismo do Douro nunca o foi, um interlocutor com quem se tentou encetar algumas negociações", salientou.

O presidente da entidade regional, António Martinho, disse à agência Lusa que não quer fazer "pingue-pongue" através da comunicação social, mas referiu que o autarca "rejeitou sempre qualquer conversa para encontrar uma solução".

"O que interessava agora era que nos sentássemos e, em conjunto, encontrássemos uma solução. O presidente da Câmara da Régua é bem-vindo a um processo negocial", salientou.

Referiu ainda que a Turismo do Douro tem condições para abrir as termas "cumprindo a legislação" que não estava a ser cumprida em 2008 e 2009. "Se o processo não estivesse em tribunal as termas já podiam estar a funcionar há muito tempo", concluiu.

Fonte: Lusa

## CITAÇÕES DA SEMANA

"Portugal deve ser, entre outras originalidades extravagantes, a única democracia ocidental onde o comentário da atualidade política é dominado por figuras – os famosos 'senadores' – provenientes do universo partidário".

Vicente Jorge Silva, jornalista, in Sol

"Desertado o criador, o que resta à criatura? Não acha que devia seguir o mesmo caminho?"

Jerónimo de Sousa, líder do PCP, para Pedro Passos Coelho, referindo-se a Miguel Relvas,



in TSF

"Não sei o que seria pior, se acabar com o Estado Social ou a bancarrota".

Rui Machete, ex-líder e fundador do PSD, in Sol

"Não vivemos em democracia, vivemos numa divodocracia". José Ribeiro e Castro, ex-dirigente do CDS/PP, in Correio da Manhã

"Eu até podia ter apresentado muitos mais recursos (...) Se fosse um cidadão normal, já teria sido inocentado. A lei aplica-se a toda a gente menos a mim".

Isaltino Morais, presidente da Câmara de Oeiras, in RTP



"Para mim, o vínculo à presidência do Conselho de Ministros natural. Já tinha tratado disso antes de ir para a Ongoing".

Jorge Silva Carvalho, antigo diretor do Serviços de Informação Estratégicas de Defesa, in Público

"Sugiro-lhe [Cavaco Silva] que vá a Boliqueime e pergunte ao povo se não há crise. Oiça os agricultores e os pescadores".

Mário Soares, antigo Presidente da República, in Público

"A austeridade do Governos está mais próxima da austeridade estúpida do que da austeridade inteligente".

Augusto Mateus, ex-ministro da Economia, in Jornal de Negócios

"Infelizmente, os deputados de 1975 eram um bando de loucos furiosos, que não hesitaram em fazer isso mesmo [legislar a igualdade]".

Vasco Polido Valente, comentador, in Público

"Rejeito qualquer comparação [com a licenciatura de Relvas]".

José Sócrates, ex-primeiro-ministro, in RTP

"O ministro [da Educação] devia ter arquivado o processo".

Manuel de Almeida Damásio, fundador da Lusófona, in Diário Económico

"Ninguém imaginava que a Alemanha seria 'residente' da EU, do Banco Central Europeu".

Lula Da Silva, ex-presidente do Brasil, in Público

"A sida mudou o meu mundo. Eu era uma betinha".

Odete Ferreira, ex-presidente da Comissão Nacional da Luta Contra a Sida, in i

"A elite do Sporting tinha um profundo desprezo pelos sócios".

Daniel Sampaio, ex-vice-presidente da Assembleia-Geral do Clube, in Diário de Notícias

"A Pepa chateou-se e mordeu-me".

Cinha Jardim, socialite, sobre a sua porca de estimação, in Correio da Manhã



"Sou muito inseguro para quem escreve um livro de valorização".

Cláudio Ramos, autor do livro Valorize-se, Organize-se!, Jornal de Notícias

"O sucesso, seja qual for o trabalho, vai e vem. O mais importante é as pessoas que amo".

Keira Knightley, atriz, in Marie Claire

"Não leio as entrevistas que dou nem ouço a minha música. Estar sempre a ouvir-me é cansativo".

Luísa Sobral, cantora, in Tabu

"O euro é o pior pesadelo dos povos!"

Marine Le Pen, líder da Frante Nacional, in Expresso

"Sinto-me francesa. Ali todas as mulheres são consideradas belas e sexy em qualquer idade".

Diane Kruger, atriz, in El País

### Armamar

## Castro de Goujoim classificado Sítio de Interesse Público

O Castro de Goujoim foi classificado sítio de interesse público. Considerou-se que "tendo em vista a necessidade de manter o sítio como testemunho de vivências e do que representa para a memória coletiva (...) toda a área agora

classificada é considerada zona non aedificandi, devendo qualquer movimentação do solo ou do coberto vegetal ser submetida a parecer prévio do órgão competente da administração cultural", pode ler-se na Portaria 189/2013, pu-



blicada em Diário da República, 2.ª série.

O Castro de Goujoim é a estância arqueológica mais conhecida do município de Armamar. Foi um povoado ocupado desde o final da Idade do Bronze até à Idade do Ferro. Situa-se numa eminência rochosa sobranceira à aldeia de Goujoim a cerca de 820 metros de altitude.

No local são bem visíveis

restos de muralhas, algumas com bastante extensão e em bom estado de conservação. Em local próximo existe também uma necrópole com um conjunto de sepulturas e pequenas muralhas. Assinala-se ainda a existência de um terminus augustalis, um dos três únicos marcos miliários existentes na Península Ibérica, que testemunha a ocupação romana do lugar.

### Tarouca

## Noite de Talentos

No passado dia 6 de Abril de 2013, a Juventude Popular de Tarouca realizou pela segunda edição o evento denominado Tarouca em Talento. Este ano contaram com 12 participantes com diferentes Talentos, e com cerca de 175 pessoas passaram pelo Auditório Adácio Pestana para assistir. Esta agradece a todos os participantes pelo Talento e empenho, ao Júri pela colaboração e dinamismo e à população de Tarouca, porque todos contribuíram para a magnífica noite. Espera-se que para o ano a terceira edição seja igual ou superior.